

20 de novembro Dia da Consciência Negra

No dia 20 de novembro, comemorou-se o Dia da Consciência Negra. A criação desta data foi importante, pois serve como um momento de conscientização e reflexão sobre a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura nacional. Os negros africanos colaboraram muito, durante nossa história, nos aspectos políticos, sociais, gastronômicos e religiosos de nosso país. É um dia que devemos comemorar nas escolas, nos espaços culturais e em outros locais, valorizando a cultura afro-brasileira. E não somente isto, serve para lembrar que a cor da pele, religião, posição social não nos difere como seres humanos, e que a condição do negro na sociedade ainda não é a ideal. Um exemplo claro é a situação dos negros dentro da ECT. Menos de 3% dos cargos de chefia ou gerência são ocupados por negros. No alto escalão da empresa, esse percentual é menor ainda.

Embora a abolição da escravatura acontecesse em 1888, ainda hoje as estatísticas mostram claramente a desigualdade entre brancos e negros. Isto acontece porque "libertaram os negros", mas não se construiu políticas eficazes para sua inserção na sociedade e mercado de trabalho. E não somente isso, mas também ficando à margem do acesso a educação, saúde e lazer de qualidade, porque aos grupos dominantes não interessavam e não interessam, para eles o importante é manter sob coerção grupos considerados inferiores. No Brasil se avançamos pouco em relação à proteção social do trabalhador, avançamos menos ainda em relação às categorias mais vulneráveis (negros e mulheres).

No dia 5 de dezembro, a luta pela igualdade de gênero ficou órfã com a morte de Nelson

Mandela. Um símbolo incontestável da luta pela igualdade que deixa um legado para as próximas gerações. A luta pela consciência negra passa necessariamente por ele, embora seu nome esteja sempre ligado ao movimento contra o Apartheid, política separatista, na África do Sul. Sua luta deu uma nova cara e força para os movimentos contra o racismo. Pela sua luta por igualdade passou quase 27 anos na prisão, teve seu nome incluído em uma lista como terrorista, pelo então presidente dos EUA Ronald Reagan, sendo retirado somente em 2008. A luta de Mandela pela África é a mesma dos negros em todo mundo, aqui descrita por suas próprias palavras: "Durante a minha vida, dediquei-me a essa luta do povo africano. Lutei contra a dominação branca, lutei contra a dominação negra. Acalentei o ideal de uma sociedade livre e democrática na qual pessoas vivam juntas em harmonia e com oportunidade iguais. É um ideal para o qual espero viver e realizar. Mas se for, é um ideal pelo qual estou disposto a morrer. Embora o ideal de Mandela não tenha sido atingido, na sua totalidade, continuaremos a busca pela igualdade entre os homens."



Novas ações para 2014

Por Sandro Alves Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

O Escritório de Advocacia Tavares e Associados, em nome de seus advogados, agradece a todos os Ecetistas pela confiabilidade no trabalho jurídico executado neste ano de 2013, desejando a todos um feliz natal e ótimo ano novo a toda a família ecetista. O ano de 2013 foi marcado por grandes conquistas, desafios, estudos, pesquisas, enfim, conhecimentos os quais se reverterão em prol de toda a categoria. E os estudos continuam...

Para 2014, aguarda-se uma avalanche de ações jurídicas contra a empresa. Eis que todo o corpo jurídico do escritório prepara-se e debruça-se sobre estudos, pesquisas acerca de novas ações a fim de angariar direitos extorquidos pela empresa.

A equipe do escritório se encontra preparada a fim de convocar a todos para o próximo ano nas distribuições de ações com o objetivo de reparar as perdas salariais decorridas ao longo dos anos, que a empresa insiste em deturpar.

Já a partir de janeiro estaremos convocados a todos os Ecetistas para uma enxurrada de conquistas na esfera jurídica, aos carteiros, atendentes, operadores da GCAC, etc, como também aos aposentados, cujas pesquisas contra o POSTALIS se encontram adiantadas, principalmente no tocante à fórmula de cálculo da suplementação que será objeto de revisão judicial.

Horas extras não pagas, jornadas excessivas como a dos atendentes, suplementação irrisórias do POSTALIS, dentre outros serão objetos específicos de ações jurídicas.

Clamo a todos os interessados que da convocação compareçam ao sindicato e apoiem as demandas jurídicas que serão intentadas, pois com a união de todos poderemos conquistar cada vez mais direitos, mostrando à empresa que o trabalhador merece o seu respeito.



Fundado em 21 de novembro de 1988
Filiado a FENTECT e CUT

Notícias Sindicais

Especial 25 anos do Sintect/JFA
Novembro/Dezembro 2013

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região

www.sintectjfa.org.br

Mesa permanente de negociação discute problemas da categoria ecetista

No dia 12/11/2013, a direção da ECT convidou para discussão 35 sindicatos que representam toda a categoria ecetista. Infelizmente houve por parte da vice-presidência de gestão um equívoco lamentável em não convidar a Colegiada da Fentect para a primeira reunião, o que gerou constrangimento aos sindicalistas presentes. Depois de muitas discussões e bom senso, já que a Findect representada por seus sindicatos também pleiteava representação enquanto federação, e ainda não sendo reconhecida oficialmente, ficou definido por hora que a Fentect é a única que representa todos trabalhadores ecetistas e que partir da próxima reunião fará parte da mesa nacional.

Infelizmente o Sintect/MG, que sempre pautou e lutou para que as negociações tivessem l(um) representante por sindicato, não aceitou até agora o convite para fazer parte das discussões, mostrando a falta de compromisso com a categoria. Não entendemos o que leva uma direção sindical em não atender ao convite feito pela empresa já que os temas que vão ser abordados e discutidos são de interesse de toda a categoria. Lamentamos também o radicalismo de outros sindicatos que a partir da segunda reunião realizada no dia 27/11/2013 abandonaram a reunião, entre eles os sindicatos de Campinas, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina, juntando-se ao Sintect/MG com a desculpa que esta mesa de negociação é um ataque ao movimento ecetista.

Sabemos que esta mesa de negociação tem também seus objetivos políticos, visto que no ano que vem tem eleições, mas também não podemos nos furtar dos debates, cuja pauta é extremamente de interesse de todos, discutindo e negociando pontos que há três anos não conseguimos avançar por conta de nossos acordos serem definidos pelo TST. cremos que

chegou a hora de termos mais responsabilidades e deixarmos o radicalismo para ser posto em prática na hora certa.

Dentro do calendário a cada quinze dias acontece em Brasília as reuniões em questões que abrangem os temas nacionalmente, e também serão realizadas reuniões no âmbito das diretorias regionais – quando as reivindicações forem regionalizadas. No que tange às discussões evidenciamos o pós-greve, saúde do trabalhador, condições de trabalho, assalto nas agências, PDV, entrega matutina, assédio moral, plano de carreira, recrutamento interno, valor da gratificação dos motorizados, progressões salariais dos dirigentes sindicais dentro do PCCS atual, perseguições e demissões de dirigentes sindicais, SNT, pagamento de diárias, PLR 2012 e 2013, concurso público, anistia, situação dos ASPS e terceirizações e o tema Postal Saúde que vai ser o mais emblemático, já que em momento algum a direção da empresa procurou esclarecer de fato esta mudança e até a agora se tornou uma

grande preocupação de todos os ecetistas. Dentro de uma análise fria e progressista, cremos que estamos no caminho certo. Se de fato a direção da empresa quer negociar nestes moldes, e com certeza estaremos sempre dispostos a isto, quando chegarmos a agosto pouca coisa terá para discutir, evitando assim aquele desgaste peculiar que todos nós sabemos. Vamos torcer que a maturidade de ambas as partes possa prevalecer, e com isto todos nós sairemos ganhando, trabalhadores, representações sindicais e empresa.

Indiferente se os radicais são contrários a este modelo de negociação, o Sintect/JFA entende que é o momento de anteciparmos, sim, estas discussões e deixar bem claro que ao menor sinal de desgaste estaremos revendo nossa participação na mesa de negociação. Estaremos disponibilizando em nosso site e nas unidades que têm quadros do Sindicato todos os passos desta mesa de negociação. Em momento algum estaremos definindo situações sem a anuência dos trabalhadores(as).

João Ricardo (Índio)-presidente do Sintect/JFA

Sede Campestre

O Sintect/JFA, preocupado com a qualidade da água das piscinas da Sede Campestre, fechou contrato com um laboratório de pesquisas e análises para que seja feita a avaliação mensal da água, de acordo com os padrões exigidos pela lei municipal 12774/2013.

Dessa forma, os usuários que queiram usar as piscinas deverão apresentar atestado médico, com período de validade de seis meses, entre dezembro de 2013 a maio de 2014.



EXPEDIENTE
Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região - Sintect/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: sintectjfa@ig.com.br - Tel: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729
Presidente: João Ricardo Guedes (Índio) - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1500



Confira nesta edição as fotos da festa de 25 anos do Sintect/JFA!



Editorial

No dia 12/11/2013, a ECT convidou os 35 sindicatos que representam a categoria ecetista em todo o país para elaborar um calendário de discussão sobre temas bastante relevantes para os trabalhadores e consequentemente para a empresa. Infelizmente houve um equívoco proposital da vice-presidência de gestão em não convidar a Fentect para compor a mesa, caracterizando um grande constrangimento a todos, fato este debatido e resolvido, já que a representação maior dos trabalhadores não poderia estar ausente das discussões.

Avanços

Em outubro, em um trabalho conjunto entre a secretaria de saúde de Juiz de Fora, Sintect/JFA e gerência de saúde da DR/MG, foram aplicadas vacinas a todos os trabalhadores (as) que assim quisessem. São vacinas importantes que dá maior proteção e tranquilidade a todos. Parabenizamos a todos pelo grande alcance deste ato e esperamos novamente para o ano de 2014 repetir esta parceria em prol dos trabalhadores(as). É o Sintect/JFA praticando a prevenção e contribuindo para que o absenteísmo possa diminuir.

Unidades

Mesmo com todos os avanços, nos 350 anos da ECT temos pouca comemorar. Infelizmente ainda temos na das piores condições de trabalho, o pior salário das estatais, gestores mal qualificados, um enorme abismo entre o maior salário e o menor, milhares de trabalhadores afastados com problemas

de saúde, como também aposentados por invalidez. Este é o retrato de uma empresa centenária que pouco preocupa com o seu maior patrimônio que é o trabalhador.

Muitas unidades da nossa base pedem socorro, tanto em estrutura física, material e de pessoal, caracterizando grande desrespeito e indiferença por parte da gestão em relação aos problemas de cada uma. É inadmissível que uma unidade ainda esteja esperando há dois anos a recomposição do piso destruído pela enchente que assolou a UD/Visconde do Rio Branco em janeiro de 2012. A inauguração do novo centro de tratamento de cartas e encomendas de Juiz de Fora que, desde março passado, sofre com a falta de climatização, com temperaturas elevadíssimas e a falta de rede para computadores adequada. Também colocamos como problema crônico a UD/Santos Dumont que devido a burocracia e falta de empenho de gestores que cuidam destes procedimentos também sofre com as péssimas condições de trabalho. São tantas as aberrações que estamos mais uma vez denunciando na certeza de que, o mais breve, os órgãos competentes possam fazer a sua parte e obrigar a ECT a garantir dignidade e um lugar propício à realização do trabalho.

Depois de um longo tempo de denúncias e cobranças de um novo CDD, São João Del Rey recebe um novo espaço para que os trabalhadores possam exercer de uma maneira saudável o seu labor. Segundo opinião dos trabalhadores, trata-se

de um espaço mais humanizado e aconchegante, diferentemente do outro. No próximo jornal, divulgaremos matéria sobre esta nova unidade. Parabenizamos os trabalhadores (as) por mais esta conquista.

Sede campestre

Com a chegada de mais um verão, o Sintect/JFA se prepara para receber os filiados e seus dependentes em sua sede campestre. Devido à rigorosa prevenção da Secretaria de Saúde e Vigilância de Juiz de Fora, estaremos tomando algumas medidas de proteção para aqueles que desejam frequentar a piscina. Fiquem atentos às mudanças para que ninguém seja pego de surpresa. Estaremos divulgando as determinações da secretaria o mais breve possível, dentre elas a apresentação do atestado médico para ter acesso à piscina.

Jurídico

Na matéria jurídica, Dr. Sandro fará uma retrospectiva do ano e o que ele espera para 2014. Nós trabalhadores (as) esperamos com toda expectativa o pagamento de ações já determinadas pela justiça. E para finalizar mais um ano termina e temos certeza que o Sintect/JFA ao completar o seu jubileu de prata cumpriu e cumpre o seu objetivo que é sempre defender e buscar para os trabalhadores (as), seja no diálogo ou fazendo a luta pelas necessidades de todos. Um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de saúde e paz a todos(as), com muitas lutas e conquistas.

João Ricardo Guedes (Índio)

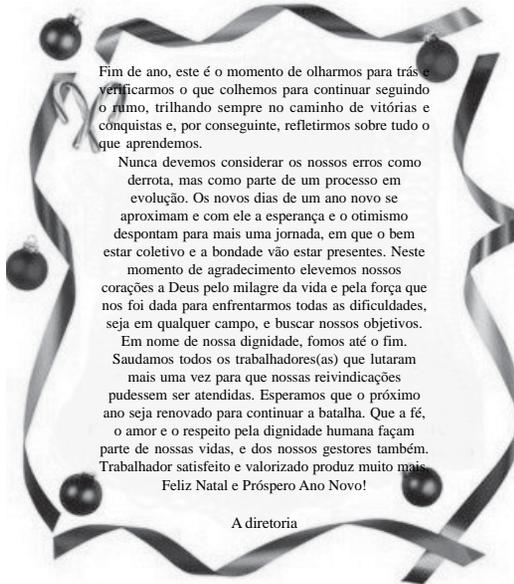
Saúde e Você

Por Geraldo França, diretor de Saúde do Sintect/JFA e titular da Comissão Nacional Saúde do Trabalhador da Fentect

Programa de Saúde Ocupacional

Companheiros, dentro da Portaria 153, o Programa de Saúde Ocupacional para atender a NR7 da Portaria 3214/78 deve necessariamente reconhecer e registrar devidamente em seu planejamento e nos atestados de saúde ocupacional, em todos os exames ocupacionais realizados, os fatores de risco para transtornos mentais, LER/DORT, distúrbios auditivos e outros agravos à saúde relacionados a serviço de teleatendimento/telemarketing, utilizando além de serviços de médicos do trabalho outros profissionais de áreas afins, como fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, entre outros, orientando o empregador quanto à necessidade da adoção de medidas de controle no ambiente de trabalho. O empregador deve implementar um programa de vigilância epidemiológica para detecção precoce de casos de doenças relacionadas ao trabalho, comprovadas ou objeto de suspeita, que inclua vários procedimentos.

Os casos de suspeita de agravos à saúde relacionados ao trabalho devem ser encaminhados ao centro de referência de saúde do trabalho ou, na sua ausência, à rede básica de saúde. Diante da exposição dos pontos da Portaria 153, o Sintect/JFA exige da ECT medidas urgentes para que os trabalhadores realmente tenham seus direitos garantidos e preservados.



Fim de ano, este é o momento de olharmos para trás e verificarmos o que colhemos para continuar seguindo o rumo, trilhando sempre no caminho de vitórias e conquistas e, por conseguinte, refletirmos sobre tudo o que aprendemos.

Nunca devemos considerar os nossos erros como derrota, mas como parte de um processo em evolução. Os novos dias de um ano novo se aproximam e com ele a esperança e o otimismo despontam para mais uma jornada, em que o bem estar coletivo e a bondade vão estar presentes. Neste momento de agradecimento leve nossos corações a Deus pelo milagre da vida e pela força que nos foi dada para enfrentarmos todas as dificuldades, seja em qualquer campo, e buscar nossos objetivos.

Em nome de nossa dignidade, fomos até o fim. Saudamos todos os trabalhadores(as) que lutaram mais uma vez para que nossas reivindicações pudessem ser atendidas. Esperamos que o próximo ano seja renovado para continuar a batalha. Que a fé, o amor e o respeito pela dignidade humana façam parte de nossas vidas, e dos nossos gestos também. Trabalhador satisfeito e valorizado produz muito mais.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

A diretoria

Climatização CT 40°

O verão ainda nem chegou e os trabalhadores do Centro de Triagem (CT) de Juiz de Fora estão vivendo dias de verdadeiro inferno no seu ambiente de trabalho. Com o calor insuportável que vem fazendo em Juiz de Fora, os trabalhadores estão passando por condições desumanas. Um prédio novo, grande e espaçoso, mas que já na sua inauguração fora identificado o problema da falta de climatização. As pessoas que estavam presentes na cerimônia, inclusive o presidente da empresa



e o diretor regional, sentiram na pele o calor que faz nessa unidade.

Essa inauguração aconteceu em março de 2012, e até hoje o gerente do CTCE e o responsável pela engenharia não se mobilizaram de forma mais contundente para solucionar essa falha. O curioso é que no espaço destinado à gerência existem vários condicionadores de ar, para refrescar a alta casta da ECT em Juiz de Fora, enquanto eles ficam sentados em frente aos seus computadores. Porém, onde os trabalhadores têm que descarregar caminhão, fazer triagem, abrir malotes, ou seja, pegar no pesado, não existe nem ventilação natural, colocando os OTTs que ali trabalham em situações insalubres.

Vários trabalhadores e trabalhadores já se sentiram mal durante o horário de trabalho. Eles estão organizando uma paralisação de um dia, e

se não houver solução, a unidade vai parar por tempo indeterminado até que as áreas responsáveis cheguem a uma solução.

Mais problemas

Por qual motivo a gerência do CTCE que fica sentada o dia todo ou viajando em carro com ar condicionado merece climatização e os OTTs não?

Só para lembrar que esse problema do calor não é o único dessa unidade, cadeiras quebradas, falta de paletesiras em boas condições de uso, uma rede que funcione e uma rampa que pode causar um acidente trabalho a qualquer hora são outros problemas que são enfrentados no dia a dia desta unidade. Esperamos que a ASGET ou o Diretor Regional possa intervir e solucionar esses vários problemas do CT/Juiz de Fora.



Repúdio veementemente a forma covarde que a FNTC (Conlutas-PSTU) vem a público manifestar contrariedade a MNNP (mesa nacional de negociação permanente), colocando os sindicatos que querem de fato fazer uma discussão séria em prol de toda a categoria em situação ventatória diante da mesma. Vale ressaltar que esses elementos participaram da discussão, com elaboração de emendas e adendos para a aprovação do protocolo da mesa de negociação. É no final da reunião se absteram em assinar o protocolo. É ridícula a postura destes que se dizem representar suas bases sem ao menos repassar para as mesmas o que fato vem acontecendo nas discussões. Também me preocupo com tudo o

que não se discutiu na campanha salarial, principalmente Correios Saúde e a Postal Saúde. Parem de mentir para as suas bases e venham fazer o debate, deixem esta política do quanto pior melhor. Tenho certeza que nós da articulação estamos no caminho certo, caso haja algum desvio de conduta por parte da empresa responderemos à altura.

A FNTC (Conlutas-PSTU) é a mesma que apoiou os ecetistas em luta (Sintect/MG) a se tornarem majoritários na Fentect, abstando-se das votações no Contact em Fortaleza e agora critica a federação.

João Ricardo Guedes (Índio)

Você sabia?

Por Reginal do de Freitas, diretor de Relações Sindicais do Sintect/JFA

25 anos de lutas e conquistas

Há vinte e cinco anos que o SINTECT/JFA vem lutando com garra e determinação em prol da categoria de trabalhadores(as) ecetistas. Nesses anos de lutas, foram muitas as conquistas, através de mobilizações, paralisações, diálogo, negociação, entre outros.

Foi assim que conseguimos em lutas que envolveram outros sindicatos em nível nacional e a própria federação, avanços tais como: cesta básica, ticket alimentação, Correo Saúde (que hoje querem nos tirar), adicional de risco, 70% de gratificação de férias, reintegração de demitidos, anistia a demitidos por perseguição política. Enfim, foram muitas as conquistas. Todas são frutos de lutas, tanto no campo sindical quanto no campo político. Foi assim que por conta de nossas denúncias caíram presidentes, diretores e gerentes da ECT.

Atuamos pontualmente na derrubada do prefeito de JF (fora Bejani) e na derrubada do presidente da câmara. Nas manifestações contra o aumento de passagem e do IPTU, também estávamos presentes.

Atuamos ainda junto com a Central (CUT) e fomos às ruas contrapor deputados que buscavam derogar a nossa CLT e precarizar as relações de trabalho. Como exemplo citaremos o dep. Candido Vaccarezza PT/SP - PL 1987/07 e dep. Sandro Mabel PMDB/GO - PL 4330/04 - terceirização. Outrossim, lutamos contra a MP 532 e o saldamento do Postalís.

Nossas últimas conquistas foram a manutenção do Correios Saúde (último ACT /TST), inauguração do CT/JFA (muito embora necessitando procedimentos urgentes), a transferência do CDD/São João Del Rey para um novo imóvel, a vacinação contra gripe, tétano, sarampo, H1N1, entre outras, para todos os trabalhadores(as) interessados.

Precisamos avançar mais. Assim desejamos a todos e a todas boas festas e um próspero ano novo, repleto de conquistas e disposição para a luta contra o capital que tanto nos explora.



Acesse mais

informações em

www.sintectjfa.org.br

25 anos do Sintect/JFA

No dia 21 de novembro de 2013, o SINTECT/JFA completou 25 anos de existência. E para não deixar passar em branco esta data tão importante, a diretoria organizou um grande baile para comemorar um dia tão especial. No dia 30 de novembro, no M-Hall, aconteceu a grande festa de comemoração, ao som da Banda Circus, um DJ e contando com um ótimo Buffet, com muita cerveja gelada, salgadinhos variados, vinho, refrigerantes, cantinho mineiro e o espaço da tequila. Compareceram ao baile mais de 500 trabalhadores e dependentes, inclusive contando com presença maciça dos trabalhadores da região – caravanas de Cataguases, Matias Barbosa, Barbacena, Muriaé, Lima Duarte, Santos Dumont e São João Nepomuceno abrilhantaram muito nossa festa – e juntos pudemos assistir um pouco da nossa história de luta, com homenagens aos presidentes que estiveram à frente do SINTECT/JFA desde a sua criação. Lembrando que esse baile foi somente para os sindicalizados e que outros virão, fica o convite para os trabalhadores participarem dos próximos, e aqueles que ainda não são sindicalizados que se sindicalizem.



25 anos do Sintect/JFA

